

TÍTULO: Taxa de morbimortalidade de mulheres em idade fértil por doenças hipertensivas durante o período de 2016 a 2020 no Brasil.

INTRODUÇÃO: Mulheres em idade reprodutiva não são foco da assistência à saúde quando não incluídas no contexto gestacional. A segunda maior causa de mortalidade feminina no Brasil consistem nas doenças cardiovasculares hipertensivas.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico de óbitos por doenças hipertensivas em mulheres entre 10 e 49 anos de idade durante o período de 2015 a 2019 nas macrorregiões do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Utilizamos dados da população brasileira referentes às mortes por doenças hipertensivas (CID-10, I11, I12, I13, I14 e I15) disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS. Estudamos o período de 2016 a 2020, analisando as variáveis em tabelas: faixa etária, etnia, nível de escolaridade e localização. Posteriormente, convertemos os dados absolutos em percentuais.

RESULTADOS: O número de óbitos de mulheres em idade fértil por doenças hipertensivas no período estudado totalizou 6370, sendo 2020 o ano com maior número de mortes e 2019, o menor(n=1447x1175). Aquelas entre 40 e 49 anos englobam a faixa etária com maior percentual de óbitos (72,21%/n=4664) e 49,32% dessas, eram pardas(n=3142). Quanto à escolaridade média, aquelas que frequentaram por 4-7 anos o ambiente de estudo, foram as principais vítimas, totalizando 27,42%(n=1747). Em relação a prevalência de mortes entre macrorregiões, o Sudeste concentrou 45,35% dos casos(n=2889).

CONCLUSÃO: A prevalência de morbimortalidade por doenças hipertensivas se sobressaiu nas pardas, entre 40 e 49 anos, com baixa escolaridade e residentes no Sudeste. Os dados evidenciam a necessidade de investimentos públicos na atenção básica de saúde a fim de facilitar o acesso à assistência médica possibilitando a prevenção e o tratamento precoce de tais doenças. Além disso, destacamos a essencialidade da necessidade de melhorias no sistema educacional brasileiro e o reflexo da educação na saúde do cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Morbimortalidade; Mulheres

REFERÊNCIAS:

1- Malta DC, Stopa SR, Andrade SSCA, Szwarcwald CL, Silva JB Jr, Reis AAC, et al. Cuidado em saúde em adultos com hipertensão arterial autorreferida no Brasil. segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Rev Bras Epidemiol.

2015;18(supl. 2):109-22. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/vDbzkY7vRHWP8Dt6WhZggQc/?lang=pt> Acesso em:
26/05/2022

2- Penha, J.C., Costa, L.J.A., Sousa, C.S., Rosa, A.R.R., Almeida, N.S., Aquino, P.S. (2018). Razón de mortalidad materna por hipertensión: un estudio epidemiológico. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 22(52). Disponível em:
https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/85321/1/CultCuid_52-213-222.pdf Acesso em: 26/05/2020

3- Barra, S. CACHULO, M.C.; PROVIDÊNCIA, R.; LEITÃO - MARQUES, A Hipertensão arterial na grávida: o atual estado da arte - Revista Portuguesa de Cardiologia- Volume 31,425-32, June 2012. Disponível em:
<https://www.revportcardiol.org/pt-hipertensao-arterial-na-gravida-o-articulo-S087025511200087X> Acesso em: 26/05/2022

4- Barreto-Filho, J. A. S; KRIEGER, J. E. Genética e hipertensão arterial: conhecimento aplicado à prática clínica. Revista Sociedade Brasileira Cardiologia Estado de São Paulo, v.13, n.1, p. 46-55, 2003. Disponível em:
<https://repositorio.usp.br/single.php?id=001321818> Acesso em: 26/05/2022

5- Araújo, F. G. - Tendência da prevalência de sobrepeso, obesidade, diabetes e hipertensão em mulheres brasileiras em idade reprodutiva, Vigitel 2008-2015 [manuscrito] / Fernanda Gontijo Araújo. - 2018. Disponível em:
<http://www.enf.ufmg.br/pos/defesas/937M.PDF> Acesso em: 26/05/2022